

I Encontro Luso-Brasileiro de Avaliação em Saúde e Gestão do Conhecimento: Papel do IMIP e destaques temáticos

I Luso-brazilian health evaluation and knowledge management meeting: IMIP role and thematic highlights

Eronildo Felisberto e Isabella Samico

Grupo de Estudos de Gestão e Avaliação em Saúde – GEAS; Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP.

O apoio decisivo da direção do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL) e dos seus parceiros institucionais, mediado pela capacidade de articulação a nível internacional da Professora Zulmira Hartz – catedrática convidada de Avaliação em Saúde e subdiretora para a gestão de conhecimento e comunicação, possibilitaram a realização no IMIP do I Encontro Luso-brasileiro de Avaliação em Saúde e Gestão do Conhecimento, em novembro de 2015. Estas parcerias construíram assim um espaço de debate privilegiado sobre a translação do conhecimento, resultante dos usos e influências de estudos avaliativos portugueses e brasileiros, mas com aplicações a outras linhas de investigação em saúde.

Na abertura do evento a professora Zulmira Hartz destacou a escolha do IMIP para sediar a realização do I Encontro como um reconhecimento dos 20 anos de contribuição da instituição para o campo da avaliação em saúde,

devidamente documentada em diversos projetos editoriais. Assim, em dezembro de 1995, publicava a edição especial da então "Revista do IMIP", intitulada "Avaliação na Assistência Materno-Infantil", fruto de um esforço organizacional, apoiado pela cooperação internacional (Banco Interamericano para o Desenvolvimento - BID), para promover a implementação e avaliação dos seus programas e serviços. Demarcava-se naquele momento a conceção de um Grupo de Estudos na Avaliação em Saúde (GEAS) que, formalizado no ano 2000, teria como um dos objetivos contribuir com a missão institucional de favorecer o aprimoramento do sistema de saúde brasileiro. Mais adiante, o periódico científico evoluiu e, já como "Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil", publicou duas edições especiais sobre Avaliação em Saúde, nos anos de 2005 e 2010, abrindo espaço para a apresentação de diversas experiências na área, fruto do pensamento e do estudo de pesquisadores com inserção nacional e interna-

cional. Neste sentido organizou e promoveu, em 2010, com a Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), o "Seminário Nacional sobre Institucionalização da Avaliação em Saúde", que marcou o primeiro ano de funcionamento do Programa da Pós-graduação de Avaliação em Saúde com o Curso de Mestrado Profissional e lançou, no mesmo ano, o livro "Avaliação em Saúde: bases conceituais e operacionais" (Medbook, 2010). Nessa mesma linha de publicações, lançou neste 1º encontro o seu segundo livro sobre o tema: "Desafios na Implantação de Programas", inaugurando a série: "Formação Profissional e Avaliação em Saúde" (Medbook, 2015), mantendo a concepção multidisciplinar, ao sistematizar pressupostos teóricos, metodológicos e explorar evidências resultantes da produção coletiva de seus alunos de Pós-Graduação.

Sem pretender esgotar a riqueza das apresentações desse 1º encontro que contou com a participação de docentes, pesquisadores e gestores, é importante destacar que ele proporcionou, a partir de diferentes experiências, a reflexão sobre a necessidade que nos resultados gerados pelas pesquisas devam ser avaliadas, não apenas as informações, analisando-as segundo o tipo de impacto, área temática, grau e utilidade que possam vir a ter, mas também, formas de comunicação adequadas para que os decisores de políticas possam aplicar o conhecimento apreendido fazendo face às suas necessidades.

A problematização dessa questão foi impulsionada pelas diferentes exposições em que se destacam abordagens sobre Investigação Participativa Baseada na Comunidade e o papel das Redes de Investigação na translação do conhecimento com as experiências em curso no IHMT, Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR) e no Laboratório de Avaliação de Situações Endêmicas Regionais (LASER) da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, ambas unidades da Fiocruz no Brasil.

Por outro lado, vale também a pena lembrar novas contribuições para o fortalecimento do aporte metodológico nas pesquisas avaliativas e o aprimoramento da avaliação como instrumento ou mecanismo de apoio à gestão em saúde, como é o caso dum projeto realizado em Moçambique por uma aluna do Doutorado em Saúde Internacional do IHMT e outros conduzidos por pesquisadores em mobilidade das Universidades Federais brasileiras dos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Norte. De igual relevância foram também as apresentações de pesquisas multicêntricas nacionais e internacionais feitas pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/Fiocruz) e pelo Grupo de Estudos de Gestão e Avaliação em Saúde do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (GEAS/IMIP), ambos localizados no estado de Pernambuco.

A professora Zulmira Hartz encerrou o evento com uma breve nota sobre "Avaliação baseada na equidade em Saúde Global: orientação sistêmica para a gestão de conhecimento no IHMT", valorizando a necessidade de se trabalhar na perspectiva da integralidade das pessoas, submetidas a múltiplos riscos e "aflições", mas atendidas por intervenções programáticas isoladas e, muitas vezes, também pesquisas avaliativas fragmentadas, ignorando as sinergias dos seus riscos de vida e morte.

À guisa de conclusão fica aqui o convite para degustarem a leitura dessas e outras apresentações, neste suplemento dos Anais de nosso 1º Encontro (na certeza que outros se seguirão), e a expectativa de que o IHMT continue incentivando ativamente, como o fez nestes últimos cinco anos, a interlocução e a troca de experiências entre especialistas, consultores e alunos de avaliação em saúde, com destaque para a implementação de processos de formação que vêm contribuindo com a instrumentalização da qualificação técnica para formulação, gestão e aperfeiçoamento das políticas públicas nos sistemas de saúde lusófonos.